

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aul

Curso Estratégico de Análise das Demonstrações W/ISS-Franclino Morato (Auditor Fiscal) – Pós-Edital

Professores: Edson Luiz Barreto e Rafael Barbosa, Edson Rafael Barreto, Luis Eduardo Rafael Barreto

1 - Introdução	2
<i>Cronograma do nosso Passo Estratégico para Auditor Fiscal do ISS Francisco Morato.</i>	<i>5</i>
2 - Análise Estatística	6
2.1 - VUNESP– Últimos 5 anos – Nível Superior	6
2.2 - Conclusão da Análise Estatística	7
3 - Análise das Questões	7
4 - Checklist de Estudo	19
5 - Pontos de Destaque	20
Ponto #1 <i>Conceituação</i>	20
Ponto #2 <i>Análise Vertical (Análise de Estrutura)</i>	21
Ponto #3 <i>Análise Horizontal (Análise de Evolução)</i>	23
Ponto #4 <i>Índices de Liquidez</i>	25
Ponto #5 <i>Índices de Endividamento</i>	28
Ponto #6 <i>Índices de Rentabilidade/Lucratividade</i>	30
6 - Questionário de Revisão	36
7 - Considerações Finais	36
8 - Lista de Questões	37
9 - Gabarito	46
10 – Mentalizando	47



1 - INTRODUÇÃO

Nobres concurreiros, tudo bem com vocês?

Eu me chamo **Luis Eduardo**, Auditor Fiscal do Estado de São Paulo, e divido este trabalho com **Rafael Barbosa**, Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco. Fazemos parte da equipe de *coaches* aqui do Estratégia Concursos e faremos esse curso a quatro mãos.

É comum encontrar um de nós falando sobre técnicas de estudo ou sobre motivação em *webinários* ou nas nossas redes sociais, mas hoje estamos aqui para apresentar a vocês o primeiro Relatório do Passo Estratégico de Análise das Demonstrações Contábeis e Custos para o concurso de **Auditor Fiscal do ISS Francisco Morato**.

Um das maiores dificuldades dos concurreiros é saber “pescar”, na grande enxurrada de informações, apenas aquelas que retornarão, com minimizado esforço, os maiores benefícios para a sua preparação.

O projeto “Passo Estratégico” tem justamente o objetivo de “filtrar” os assuntos mais recorrentes e indicar onde você deve concentrar suas energias, encurtando o seu caminho até a aprovação.

E, para te mostrar a importância deste material, queremos iniciar este relatório contando um pouquinho das nossas trajetórias até a aprovação, beleza?

Trajетória Rafael Barbosa: Obtive minha primeira aprovação em concursos (para nível médio) aos 17 anos, fui aprovado no concurso da EsSA(Sargento do Exército Brasileiro).

Foi meu primeiro cargo público (e meu primeiro emprego também). Como já tinha um cargo de nível médio (e não pretendia ser militar por muito tempo), fiz vestibular para a Universidade de Brasília-UnB (Ciências Contábeis), já pensando em fazer outros concursos.

Sempre tive o objetivo de ser Auditor Fiscal, mas, por questões de estratégia, resolvi primeiro ocupar um cargo melhor (de nível superior), para depois focar na área fiscal.

Tive então dois momentos como concurreiro:

- de setembro de 2009 a novembro de 2010 (primeiro passo); e
- de janeiro de 2013 a setembro de 2014 (segundo passo).

No primeiro momento, eu trabalhava 6 horas e fazia faculdade, isso mesmo, comecei a fazer concurso de nível superior ainda na graduação.

Fiz diversas provas e passei em 5 (Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN (todos no ano de 2010). Escolhi o último e fui curtir um pouco de "descanso" em Natal/RN.

Enquanto trabalhava no TRT-RN, ocupando também um cargo comissionado (Secretário de Planejamento) e lecionando na UFRN, decidi ser auditor, que foi o meu segundo momento como concurreiro.



Iniciei então os estudos para a área fiscal. Meu maior objetivo era a SEFAZ-PE, que havia 22 anos que não fazia seleção (esse concurso estava virando lenda urbana rrsr).

No caminho para a SEFAZ-PE, levando em conta que ele poderia não sair, fiz muitos concursos e passei em mais alguns: Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA e Auditor do TCE-BA. Mas, por questões de logística, não assumi nenhum deles.

Aí a lenda (SEFAZ-PE) virou realidade em julho de 2014 e, de “brinde”, ainda saiu o ISS Recife coladinho. Me inscrevi nos dois, como um bom concurseiro destemido. Para deixar tudo ainda mais radical, as provas foram aplicadas em finais de semana consecutivos.

Fiz primeiro a prova do ISS Recife, mas não fui bem em AFO, o que me jogou lá para o final da fila. Em seguida, no meio da depressão pós ISS Recife, fiz a prova para ICMS de Pernambuco e, com a graça de Deus, consegui a aprovação.

Durante todo esse caminho, percebi que eu não precisava saber de tudo, porque tem assuntos que sempre caem e outros que raramente eram cobrados. Aí cabia a mim perceber e identificar esses detalhes.

Isso fez toda a diferença no meu desempenho em provas, porque eu não gastava energia com coisas que eu sabia que não eram relevantes. E é justamente nesse ponto que o Passo Estratégico vai te ajudar, dando mais objetividade aos seus estudos.

Trajatória Luis Eduardo: Eu comecei a estudar para concursos em meados de 2009, após ter decidido pedir baixa da Escola Naval, que é uma instituição de nível superior da Marinha.

Então, como saí no meio do curso – e, portanto, sem o diploma -, comecei a estudar para concursos de nível médio. Meu plano era passar em algum concurso que me desse condições financeiras de me preparar bem para os concursos de nível superior.

Fui aprovado em alguns concursos e reprovados em outros! Entre eles, logrei êxito no BACEN (Banco Central) e no MPU (Ministério Público da União). Comecei a trabalhar no MPU em novembro de 2010. Fui lotado em uma das Procuradorias do Trabalho, ramo do Ministério Público do Trabalho, no Centro do Rio de Janeiro.

Naquele momento, então, eu estava ganhando um salário que me permitia fazer mais investimentos no meu estudo para os concursos de nível superior.

Logo, optei por me dedicar aos concursos públicos da **área fiscal!**

Quer saber porque eu escolhi a área fiscal? Acesse o link abaixo e dê uma olhadinha no artigo que eu escrevi sobre concursos fiscais...

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concursos-fiscais/>

Após alguns meses de férias dos estudos e, então, após o carnaval de 2011, eu comecei a me preparar para a área fiscal. E, em menos de 2 semanas, eu já estava abismado com a quantidade de coisas que eu deveria estudar.



Para os concursos de nível médio que havia feito em 2009/2010, eu já sabia os pontos mais importantes, o que caía mais e o que não caía na prova, quais eram **as partes chatas que** – não tinha saída – **eu teria que decorar** e também quais eram os **assuntos complicados que eu poderia, até mesmo, nunca estudar** em virtude da pouca relevância.

Por mais que os livros, as aulas em vídeo e os cursos em pdf já buscassem dar uma boa perspectiva sobre a probabilidade de cobrança de cada assunto do ponto de vista do professor, ainda assim eu notava que **a percepção do concurseiro sobre o estudo em cada disciplina era importantíssima para guiá-lo nos estudos.**

Assim, logo que iniciei os meus estudos, eu ficava imaginando se não existia alguma possibilidade **deter acesso ao ponto de vista de uma pessoa aprovada** nos concursos que eu queria fazer. Seria interessante saber como a experiência daquele aprovado na área fiscal **poderia me ajudar no planejamento dos meus estudos** (o que priorizar nos meus estudos, em quais assuntos não ficar se prendendo muito etc).

Apesar de hoje existir o **coaching para concursos**, que já busca orientar o aluno nesse sentido, o Passo Estratégico vem suprir essa demanda de forma “documentada” e detalhada através desses relatórios. Além disso, temos a proposta de oferecer “**Análises Estatísticas**” e os “**Questionários de Revisão**”, que serão excelentes ferramentas para repassar os pontos mais importantes da matéria de forma otimizada através de perguntas e respostas.

Eu sempre conto para os meus alunos do coaching o seguinte: quando eu comecei a estudar para a área fiscal, escolhi um material de Contabilidade Geral que era famoso na época. Comecei a estudá-lo e o começo fluiu bem. Entretanto, depois da 4ª ou 5ª aula, eu não conseguia avançar mais. Não estava entendendo nada e acabava não seguindo em frente. Optei então por substituir o material.

Com o segundo material, já iniciei bem, mas acabei ficando parado novamente naquele mesmo assunto que eu não tinha entendido através do primeiro material.

Finalmente, peguei um terceiro material e então as coisas seguiram muito bem, fui avançando e concluí o estudo da disciplina de Contabilidade Geral.

Após ter me tornado então um bom aluno na Contabilidade e de estar acertando vários exercícios, percebi que realmente o melhor material de estudo era o primeiro material que eu havia estudado. Era muito melhor do que os outros dois, tanto na didática quanto na profundidade dos assuntos, no comentário dos exercícios etc.

Entretanto, a minha percepção, enquanto aluno iniciante na disciplina, era que o melhor material havia sido aquele terceiro, que havia me feito, definitivamente, superar alguns assuntos e seguir adiante.

aqui vejo, então, o problema de vários concurseiros, assim como foi o meu: **difícilmente conseguimos identificar corretamente as causas de nossas dificuldades no estudo e, conseqüentemente, como resolvê-las.**

A minha dificuldade naquele momento inicial era perceber que a Contabilidade Geral é realmente uma disciplina complicada para quem nunca estudou e que, portanto, diferentemente das disciplinas de direito que eu estava estudando, eu precisaria “quebrar mais a cabeça” para entender.



Logo, quando me deparei com aquela dificuldade na Contabilidade, eu tentava entendê-la melhor a qualquer custo (perdia 1h em 3 páginas) e isso impedia o meu avanço. O pior foi que acabei trocando de material várias vezes e atrasando o meu estudo. Além disso, o terceiro material que estudei, de fato, era o pior dos 3 materiais de Contabilidade que eu havia tentado estudar.

Parando para analisar posteriormente, reparei que eu só havia entendido a Contabilidade Geral pelo terceiro material pois, através dele, eu estava vendo novamente os assuntos pela terceira vez, o que acaba ajudando bastante na compreensão. Ou seja, o que me fez entender a matéria pelo terceiro material foi o fato de já ter visto a matéria várias vezes anteriormente.

Em resumo, através deste e dos demais relatórios, vamos apontar os seus esforços para a direção correta nos estudos, através da nossa experiência adquirida enquanto concurseiros. ;)

***** x *****

CRONOGRAMA DO NOSSO PASSO ESTRATÉGICO PARA AUDITOR FISCAL DO ISS FRANCISCO MORATO.

AULA	ASSUNTO	DATA
0	Apresentação. Análise das Demonstrações [Parte 1/2].	28-jun
1	Análise das Demonstrações [Parte 2/2].	5-jul
2	SIMULADO 1	12-jul
3	Contabilidade de Custos [Parte 1/3].	19-jul
4	Contabilidade de Custos [Parte 2/3].	26-jul
5	Contabilidade de Custos [Parte 3/3].	2-ago
6	SIMULADO 2	9-ago

Neste primeiro relatório de Análise das Demonstrações Contábeis, vamos abordar os seguintes assuntos:

Análise das Demonstrações [Parte 1/2].

Se você for um **concurseiro iniciante** e estiver começando o estudo na Contabilidade agora, **eu recomendo que estude o seu material** – independente de qual seja (do Estratégia, de outro curso *on line*, em vídeo, livro ou até mesmo de curso presencial) – **com este relatório ao seu lado** (ou aberto no computador na sua frente ou no tablet).



Através do relatório, você vai ter acesso ao que é mais importante em cada assunto na sua prova. Isso vai te dar segurança na progressão dos seus estudos, e vai te ajudar a ter **mais atenção nos tópicos do seu material que os relatórios demonstrarem serem importantes**.

Entretanto, caso você seja um **concurseiro intermediário/avançado**, este relatório vai ajudá-lo de diversas maneiras:

Demonstrar **o que mais cai na prova** dentre tudo aquilo que você já estudou (vai te ajudar a estabelecer a **prioridade de revisão** de cada assunto na sua rotina);

Revisar os assuntos tratados no relatório **de maneira rápida** (através dos **questionários**); e

Fazer um “controle de qualidade” dos seus resumos (para que eles **abordem os assuntos mais relevantes** da sua prova).

Constará em cada relatório uma seção chamada **“Análise Estatística”**, onde **iremos demonstrar a ocorrência de cada assunto** em editais, provas e também no conjunto total de questões de Contabilidade Geral feitas pela banca (amostra utilizada).

Para este curso (**Passo Estratégico**), focaremos nossas análises na banca VUNESP. Esperamos que, através dos relatórios seguintes, vocês tenham as informações mais preciosas – e de forma objetiva – sobre os principais assuntos cobrados em provas.

Agora vamos ao que interessa. Bons estudos!

2 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

2.1 - VUNESP– ÚLTIMOS 5 ANOS – NÍVEL SUPERIOR

Considerando as provas objetivas dos últimos 5 anos da VUNESP (Amostra):

Analisamos 40 provas da VUNESP que cobraram análise econômica e financeira, totalizando 73 questões.

Segue o percentual de incidência de cada assunto:

Análise das Demonstrações Contábeis	% de cobrança
Índices de liquidez. Capital Circulante Líquido	50,68%



Índices de atividade (rotação)	16,44%
Índices de Rentabilidade e Lucratividade	15,07%
Estrutura de capital e Índices de endividamento	8,22%
Outros Índices (Análise das Demonstrações Contábeis)	5,48%
EBIT (LAJIR) e EBITDA (LAJIDA)	2,74%
Questões mescladas de índices e quocientes financeiros	1,37%

2.2 - CONCLUSÃO DA ANÁLISE ESTATÍSTICA

Como vocês podem ver acima, alguns assuntos possuem maior incidência em provas. Vou destacar três deles:

1. Índices de liquidez. Capital Circulante Líquido **50,68%**
2. Índices de atividade (rotação) **16,44%**
3. Índices de Rentabilidade e Lucratividade **15,07%**

Para se ter uma ideia da importância desses três assuntos, juntos, **eles representaram 82,19% das assertivas das provas de Análise das Demonstrações Contábeis da VUNESP**, para a amostra considerada.

Portanto, se não tiver muito tempo, foque nesses três assuntos e rumo a aprovação!

Obs.: Alguns assuntos acima serão tratados no próximo relatório.

Bons estudos!

3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES

Análise econômico-financeira.

1. VUNESP - Diretor (CM 2 Córregos)/Contábil Legislativo/2018



A seguinte demonstração contábil corresponde ao Balanço Patrimonial referente a 31 de dezembro de 2016 da empresa Bella Vida Ltda., em R\$:

Ativo		Passivo	
300.000,00		150.000,00	
Circulante			
Caixa	30.000,00	Fornecedores	90.000,00
Duplicatas a Receber	120.000,00	Salários a Pagar	30.000,00
		Impostos a Pagar	25.000,00
Estoques	150.000,00		
		Dividendos a Pagar	5.000,00
Ativo não Circulante	250.000,00	Passivo não Circulante	50.000,00
Realizável a Longo Prazo	20.000,00	Empréstimos e Financiamentos	50.000,00
Investimentos	70.000,00		
Imobilizado	120.000,00	Patrimônio Líquido	350.000,00
Intangível	40.000,00	Capital	310.000,00
		Reservas de Lucros	40.000,00
Total 550.000,00		Total 550.000,00	

Com base nessas informações, em 31 de dezembro de 2016, o índice de liquidez

- corrente era de 2,00.
- corrente era de 1,60.
- seca era de 0,75.
- geral era de 2,75.
- geral era de 2,00.

Comentários:

Vamos calcular cada índice apresentado pela questão:

$$LC = \frac{AC}{PC} = \frac{300.000}{150.000} = 2,0$$

$$LS = \frac{AC - ESTOQUES}{PC} = \frac{300.000 - 150.000}{150.000} = 1,0$$

$$LG = \frac{AC + ANC RLP}{PC + PNC LP} = \frac{300.000 + 20.000}{150.000 + 50.000} = 1,6$$



Feito o cálculo de todos os índices, encontramos nossa resposta na letra A. Índice de liquidez corrente era de 2,0.

Gabarito: A

2. VUNESP - Contador (CM Guaratinguetá)/2016

Para responder à questão, considere as seguintes informações:

Uma empresa apresentou, em 31 de dezembro de 2014, os seguintes valores, em Reais, extraídos da contabilidade:

Passivo circulante	180.000
Ativo não circulante	(230.000)
Patrimônio líquido antes do fechamento do resultado	141.000

Passivo não circulante	90.000
------------------------	--------

A demonstração do resultado apresentava:

Vendas líquidas	450.000
Custos dos produtos vendidos	(275.000)
Despesas operacionais	(90.000)
Despesas financeiras	(15.000)
Impostos federais	(21.000)

O capital circulante líquido da empresa foi de 50.000

Observação: utilize duas casas após a vírgula, arredondando o resultado na segunda casa decimal.

Assinale a alternativa que indica o índice de liquidez seca, sabendo-se que o saldo de estoque ao final do período era de R\$ 40.000,00.

- a) 1,06.
- b) 1,15.
- c) 1,23.
- d) 1,32.
- e) 1,40.

Comentários:



Como a questão não nos informou o valor do AC, precisamos calcular, vamos aplicar a fórmula do CCL para calcular o ativo circulante.

$CCL = \text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$

$50.000 = (\text{Ativo Circulante} - 180.000)$

$\text{Ativo Circulante} = 230.000$

Agora, basta calcularmos o índice de liquidez seca.

$$LS = \frac{AC - ESTOQUES}{PC} = \frac{230.000 - 40.000}{180.000} = 1,06$$

Gabarito: A

3. VUNESP - Tesoureiro (CM Itápolis)/2015

Analise o balanço patrimonial fornecido a seguir e responda à questão. As respostas deverão levar em consideração apenas duas casas decimais, após a vírgula.

Ativo	Reais	Passivo	Reais
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	981	Financiamento e empréstimos	138
Contas a receber de clientes	22.907	Fornecedores	4.534
Estoques	21.792	Impostos e contribuições a recolher	4.668
Partes relacionadas	15.674	Provisão para contingências	1.100
Impostos a recuperar	3.987	Partes relacionadas	5.452
Outras contas a receber	2.205	Salários e férias a pagar	2.722
	<hr/>	Outras contas a pagar	5.435
	67.546		<hr/>
			24.049

Não circulante

Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.570
Depósitos judiciais	4.715
Outros créditos	6.190
	<hr/>
	42.475

Investimento Imobilizado	6.400
Intangível	33.684
	203
	<hr/>
	40.287

150.308

Não circulante

Partes relacionadas	390
Provisão para contingências	14.942
Provisão para planos de pensão	5.293
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reavaliação	4.671
Outras contas a pagar	4.650
	<hr/>
	29.946

Patrimônio líquido

Capital social	166.479
Reservas de capital	3.989
Reservas de reavaliação	13.603
Prejuízos acumulados	(87.758)
	<hr/>
	96.313

150.308

O resultado em percentual do índice de endividamento geral, utilizando o critério de arredondamento de valores, é:

- a) 32%
- b) 36%
- c) 43%
- d) 52%
- e) 54%

Comentários:

O índice de endividamento geral mede quanto do capital total é formado por dívida.

A dívida é a soma de passivos circulante e não circulante.

E seu patrimônio total é dado pelo total do balanço.

Calculando, temos:

$$IEG = \frac{PC + PNC}{AT}$$



$$\text{IEG} = \frac{24.049 + 29.946}{150.308}$$

$$= \frac{53.995}{150.308}$$

$$\text{IEG} = 0,36 \text{ ou } 36\%$$

$$= 0,36 \text{ ou } 36\%$$

$$\text{IEG} = 0,36 \text{ ou } 36\%$$

Gabarito: B

1. VUNESP - Contador (CM Descalvado)/2015

Considere a demonstração financeira a seguir, para responder à questão.

Balço patrimonial findo em 31/12/2014			
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	152.500,00	Fornecedores	178.000,00
Aplicações financeiras	290.000,00	Salários a pagar	146.000,00
Contas a receber	300.000,00	Encargos trabalhistas	49.000,00
Provisão para devedores de liquidação duvidosa	(18.000,00)	Provisão de férias e 13º Salário	65.325,00
Duplicatas descontadas	(100.000,00)	Empréstimos bancários	42.600,00
Estoques de mercadorias	280.000,00	IRPJ E CSLL a recolher	83.719,50
Adiantamentos diversos	21.150,00	Impostos e contribuições a recolher	337.375,00
Impostos a Recuperar	282.350,00	Aluguéis a pagar	31.600,00
Despesas Antecipadas	12.000,00	Contas a pagar	66.380,50
Total dos ativos circulantes	1.220.000,00	Total dos passivos circulantes	1.000.000,00
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Contas a Receber de LP	134.000,00	Contingências tributárias	113.875,00
Imposto a Recuperar	102.000,00	Contingências trabalhistas	72.250,00
Depósitos Judiciais	45.000,00	Empréstimos e financiamentos LP	105.000,00
		Total dos passivos não circulantes	291.125,00
Investimentos	59.500,00	Capital	400.000,00
Ativo Imobilizado	382.500,00	Reserva de capital	21.944,50
Depreciação / Amortização acumuladas	(76.500,00)	Reserva Legal	20.000,00
Ativos intangíveis	102.000,00	Lucro líquido do exercício	235.430,50
Total dos ativos não circulantes	748.500,00	Total do patrimônio líquido	677.375,00

Investimentos	59.500,00	Capital	400.000,00
Ativo Imobilizado	382.500,00	Reserva de capital	21.944,50
Depreciação / Amortização acumuladas	(76.500,00)	Reserva Legal	20.000,00
Ativos intangíveis	102.000,00	Lucro líquido do exercício	235.430,50
Total dos ativos não circulantes	748.500,00	Total do patrimônio líquido	677.375,00
Total dos ativos	1.968.500,00	Total dos passivos	1.968.500,00

Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31/12/2014

Receita de vendas	1.550.000,00
Impostos e Contribuições sobre vendas	(422.375,00)
Devoluções de vendas	(37.325,00)
Receita Líquida de vendas	1.090.300,00
Custos de Mercadorias Vendidas	(496.000,00)
Lucro Bruto	594.300,00
Despesas operacionais	
Despesas Comerciais	(62.000,00)
Despesas Administrativas	(93.000,00)
Despesas Financeiras, líquidas	(23.250,00)
Despesas com Depreciação	(76.500,00)
Despesas com Amortização	(20.400,00)
Outras despesas operacionais	(7.750,00)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	319.150,00
Imposto de renda	(54.996,00)
Contribuição social	(28.723,50)
Lucro líquido do exercício	235.430,50

Para a questão, utilize o critério de arredondamento e utilize duas casas decimais após a vírgula.

O índice que reflete a Composição do Endividamento corresponde a

- a) 25%.
- b) 52%.
- c) 68%.
- d) 77%.
- e) 145%.

Comentários:



O índice da composição do endividamento indica quanto das obrigações da entidade deverá ser pago no curto prazo.

Fórmula:

$$CE = \frac{PC}{PC + PNC LP}$$
$$CE = \frac{1.000.000}{1.000.000 + 291.125}$$
$$CE = 0,7745 \text{ ou } 77,45\%$$

Gabarito: D

5. VUNESP - Contador (CM Marília)/2016

Uma determinada empresa apresentou, em 31 de dezembro de 2015, as seguintes informações contábeis extraídas do balancete de verificação naquela data:

Capital circulante líquido – R\$ 15.000,00;

Passivo circulante – (R\$ 80.000,00);

Ativo total – R\$ 180.000,00;

Patrimônio líquido – (R\$ 70.000,00);

Disponibilidades – R\$ 9.000,00;

Estoques – R\$ 12.000,00;

Imobilizado – R\$ 50.000,00;

Lucro líquido – (R\$ 15.000,00);

Ativo total do ano anterior – R\$ 160.000,00;

Vendas – (R\$ 185.000,00).

Com base nessas informações, responda à questão. Para responder à questão, considere 'apenas duas casas após a vírgula, bem como a regra de arredondamento dos valores ou índices.

A alternativa que apresenta corretamente o giro do ativo é

- a) 0,89.
- b) 0,90.
- c) 0,98.
- d) 1,09.



e) 1,12.

Comentários:

Para calcular o giro do ativo, precisamos encontrar o ativo médio, desta forma, devemos somar os valores do ativo dos dois anos e dividir por 2.

$$AM = \frac{160.000 + 180.000}{2} = 170.000$$

Agora, basta colocarmos na fórmula do Giro do Ativo.

$$GA = \frac{\text{Vendas}}{\text{Ativo Médio}} = \frac{185.000}{170.000} = 1,09$$

Gabarito: D

6. VUNESP - Contador (CM Pradópolis)/2016

Considere as informações a seguir extraídas do Balancete – Ativo e Passivo, em 31 de julho de 2015, da Companhia Informa Tudo Ltda., para responder à questão:

	Valor em R\$
Aplicações financeiras	40.000,00
Ativo imobilizado	150.000,00
Ativos intangíveis	20.000,00
Bancos	70.000,00
Caixa	5.000,00
Capital	100.000,00
Contas a pagar	39.000,00
Contas a pagar de longo prazo	38.000,00
Contas a receber de clientes	80.000,00
Demais contas a receber	50.000,00
Depreciação acumulada	30.000,00
Adiantamentos	25.000,00
Empréstimos e financiamentos	63.100,00
Fornecedores	57.900,00
Impostos a recolher	58.500,00



Investimentos em controladas	80.000,00
Lucros a destinar	40.000,00
Reservas de capital	40.000,00
Salários a pagar	41.500,00
Empréstimos e financiamentos LP	180.000,00
Títulos a receber (LP)	18.000,00

Informações adicionais:

O índice de liquidez seca calculado pelo contador em 31 de julho de 2015 foi de R\$ 1,038;

As Vendas Líquidas do período foram de R\$ 174.000,00;

Os custos, despesas e impostos do período montam a R\$ 151.000,00.

Nota: Utilize o critério de duas casas decimais após a vírgula, bem como o critério de arredondamento para responder à questão.

A Companhia Informa Tudo Ltda. apresenta uma margem líquida de

- a) 12,11%.
- b) 13,22%.
- c) 13,87%.
- d) 14,01%.
- e) 14,69%.

Comentários:

Para calcularmos a margem líquida, precisamos apurar o lucro líquido, então, vamos lá:

Vendas líquidas = 174.000,00

(-) custo, despesa, impostos = (151.000,00)

Lucro líquido = 23.000

Agora, podemos utilizar a fórmula da margem líquida para encontrarmos a resposta da questão:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

$$ML = \frac{23.000}{174.000}$$

$$ML = 0,1322 \text{ ou } 13,22\%$$

Gabarito: B



7. VUNESP - Analista Financeiro e Orçamentário (CM Araras)/2015

A empresa ABC apresentou em 31.12.2013 um total de ativos de R\$ 4.567.345,98 e em 30.06.2014 o valor de R\$ 6.345.879,00.

O demonstrativo da composição do Resultado apresentava as seguintes informações:

	31.12.2013	30.06.2014
Receita de vendas	R\$ 8.345.678	R\$ 9.834.567
Custo da Mercadoria Vendida	R\$ 6.259.259	R\$ 8.359.382
Resultado Bruto	R\$ 2.086.420	R\$ 1.475.185
Despesas Operacionais	R\$ 938.889	R\$ 1.671.876
Resultado Operacional	R\$ 1.147.531	– R\$ 196.691
Imposto de Renda	R\$ 172.130	R\$ 0
Lucro (prejuízo) líquido	R\$ 975.401	– R\$ 196.691

A margem bruta do exercício de 2014 e a taxa de retorno sobre o investimento de 2013 são, respectivamente,

- a) 15% e 21,36%
- b) 25% e – 3,10%
- c) 25% e 11,69%
- d) 20% e 11,69%
- e) 18% e 13,75%

Comentários:

Por meio da margem bruta é possível observar a relação entre o lucro bruto e as vendas líquidas do período e apresenta o percentual de lucro bruto obtido em relação ao seu faturamento.

Para o seu cálculo, precisamos achar o lucro bruto, portanto, vamos elaborar a DRE e calcular a margem bruta.

DRE (2014)

Vendas = 9.834.567



(-) deduções = (0,00)

Vendas líquidas = 9.834.567

(-) CMV = (8.359.382)

(=) lucro bruto = 1.475.185

Cálculo da margem bruta (2014)

$MB = (\text{lucro bruto} / \text{vendas líquidas}) \times 100$

$MB\ 2014 = (1.475.185 / 9.834.567) \times 100$

MB 2014 = 15%

Já calculamos a margem bruta, agora vamos calcular o retorno sobre o investimento.

Apurando a ML, temos: $975.401 / 8.345.678 = 0,1169$ ou 11,69%

Giro do Ativo = $8.345.678 / 4.567.345,98 = 1,827$

RSI = Margem líquida x Giro do ativo

RSI = 0,1169 x 1,827 = 0,2136 ou 21,36%

Desta forma, nosso gabarito é a letra A.

Gabarito: A

8. VUNESP - Contador (CM Marília)/2016

Uma determinada empresa apresentou, em 31 de dezembro de 2015, as seguintes informações contábeis extraídas do balancete de verificação naquela data:

Capital circulante líquido – R\$ 15.000,00;

Passivo circulante – (R\$ 80.000,00);

Ativo total – R\$ 180.000,00;

Patrimônio líquido – (R\$ 70.000,00);

Disponibilidades – R\$ 9.000,00;

Estoques – R\$ 12.000,00;

Imobilizado – R\$ 50.000,00;

Lucro líquido – (R\$ 15.000,00);

Ativo total do ano anterior – R\$ 160.000,00;

Vendas – (R\$ 185.000,00).



Com base nessas informações, responda à questão. Para responder à questão, considere 'apenas duas casas após a vírgula, bem como a regra de arredondamento dos valores ou índices.

Assinale a alternativa que apresenta o índice de liquidez imediata, em Reais.

- a) 0,09.
- b) 0,10.
- c) 0,11.
- d) 0,13.
- e) 0,14.

Comentários:

O índice de liquidez imediata indica o quanto a empresa possui em dinheiro, para fazer face às suas dívidas a serem pagas no curto prazo.

Fórmula:

$$LI = \frac{\text{Disponibilidade}}{\text{PC}}$$

Vamos calcular:

$$\text{Liquidez imediata} = 9.000 / 80.000 = 0,1125$$

Gabarito: C

4 - CHECKLIST DE ESTUDO

- 1) Revisar os conceitos básicos da Análise Econômico-Financeira.
- 2) Saber distinguir os tipos de análise.
- 3) Revisar tipos de índices.
- 4) Revisar os seguintes índices:
 - a. Liquidez;
 - b. Endividamento/Estrutura do Capital;
 - c. Lucratividade/Rentabilidade;



5 - PONTOS DE DESTAQUE

PONTO #1 CONCEITUAÇÃO

A análise das demonstrações contábeis possibilita *obter informações de natureza contábil, financeira e econômica*. A observação da composição do patrimônio e sua evolução em determinados períodos é decorrência da análise contábil.



Com a utilização de indicadores (econômicos, financeiros e econômico-financeiros), o analista contábil **converte dados (demonstrações contábeis) em informações (relatórios)**.

Os **índices financeiros** evidenciam a situação financeira da entidade no que se refere à liquidez e solvência. Podem ser divididos em índices de liquidez e índices de estrutura (analisa basicamente o Balanço Patrimonial).

Já os **índices econômicos** permitem aos usuários obter informações sobre rentabilidade e lucratividade do negócio da entidade (envolvem contas de resultado).

TIPOS DE ANÁLISE:

1. **Horizontal** – **análise de evolução**, que envolve a comparação de itens patrimoniais em diversos períodos.
2. **Vertical** – **análise de composição** ou de estrutura, onde estabelecemos relação entre itens de uma demonstração.
3. **Por índice**
 - a) Índices/Indicadores Financeiros (analisa contas do Balanço Patrimonial)
 - b) Índices/Indicadores Econômicos (analisa contas de resultado – DRE)
 - c) Índices/Indicadores Econômico-financeiros (relaciona contas de resultado com contas patrimoniais)

TIPOS DE ÍNDICES:

8. **Liquidez**
 - a) Índice de Liquidez Corrente
 - b) Índice de Liquidez Imediata
 - c) Índice de Liquidez Seca (teste ácido)
 - d) Índice de Liquidez Geral



- e) Margem de Garantia

9. Endividamento/Estrutura do Capital

- a) Endividamento Total (inverso da margem de garantia)
- b) Composição do Endividamento (sinônimos: concentração da dívida no curto prazo; grau de concentração do passivo no curto prazo; participação de capitais de terceiros nos recursos totais)
- c) Grau de Endividamento (participação de capital de terceiros em relação ao PL)
- d) Imobilização do Capital Próprio (imobilização= imobilizado + investimentos + intangível)
- e) Imobilização dos Recursos não Correntes

10. Lucratividade/Rentabilidade

- a) Margem Bruta
- b) Margem Líquida
- c) Rentabilidade do Ativo (ROI)
- d) Rentabilidade do PL (ROE)
- e) Giro do Ativo

11. Atividade/Rotatividade

- a) Rotação do Estoque
- b) Prazo Médio de Rotação do Estoque – PMRE
- c) Rotação dos Créditos (contas a receber)
- d) Prazo Médio de Recebimento de Vendas – PMRV
- e) Rotação do Débitos (fornecedores)
- f) Prazo Médio de Pagamento das Compras

12. Demais Índices

- a) Capital de Giro Líquido
- b) Alavancagem Financeira e Operacional

PONTO #2 ANÁLISE VERTICAL (ANÁLISE DE ESTRUTURA)

Permite conhecer a participação relativa de cada item em relação ao conjunto de itens com características semelhantes, tomados como referencial.

A análise vertical pode envolver o cálculo percentual de um subgrupo de contas em relação ao grupo; de uma conta em relação ao subgrupo, grupo ou classe; ou de um subconta em relação à conta, ao subgrupo, grupo ou classe.



Análise Vertical - Balanço Patrimonial

	20X1		20X2	
	VALOR	%	VALOR	%
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE	5.202	24,39%	6.165	27,65%
Disponibilidades	1.405	6,59%	2.360	10,59%
Aplicações financeiras	2.547	11,94%	2.605	11,68%
Duplicatas a receber	600	2,81%	478	2,14%
Estoques	450	2,11%	542	2,43%
Despesas antecipadas	200	0,94%	180	0,81%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.130	75,61%	16.441	73,74%
Realizável a longo prazo	560	2,63%	478	2,14%
Investimento	1.570	7,36%	1.723	7,73%
Imobilizado	9.000	42,19%	8.300	37,23%
Intangível	5.000	23,44%	5.940	26,64%
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>21.332</u>	100%	<u>22.295</u>	100%
PASSIVO + PL				
PASSIVO CIRCULANTE	10.570	49,55%	12.973	58,19%
Empréstimos curto prazo	4.000	18,75%	5.125	22,99%
Fornecedores	2.700	12,66%	2.348	10,53%
Salários e encargos sociais	2.500	11,72%	3.900	17,49%
Impostos e taxas	1.370	6,42%	1.600	7,18%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.662	17,17%	522	2,34%

Empréstimos longo prazo	3.662,00	17,17%	522,00	2,34%
<u>TOTAL PASSIVO</u>	14.232	66,72%	13.495	60,53%
-				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.100	33,28%	8.800	39,47%
Capital Social Integralizado	7.000	32,81%	8.200	36,78%
Reservas	450	2,11%	600	2,69%
Prejuízos Acumulados	-350	-1,64%	0	0,00%
<u>TOTAL PASSIVO + PL</u>	<u>21.332</u>	100%	<u>22.295</u>	100%



A análise vertical mostra a **relevância de cada item** em relação à base adotada, **dentro de um mesmo exercício** e deve ser direcionada aos itens relevantes das demonstrações contábeis.

A análise vertical também pode ser dividida em análise vertical sintética e analítica:

- Análise vertical sintética** – permite ao analista obter informações gerais sobre a composição do patrimônio, por meio do cálculo da participação percentual dos grupos (ativo circulante, passivo não circulante, etc.) e subgrupos (disponibilidade, capital social, etc.) em relação às classes contábeis (ativo, passivo e patrimônio líquido).
- Análise vertical analítica** – possibilita obter informações mais detalhadas sobre a participação percentual de contas (caixa, bancos – conta movimento, etc.) e subcontas (Banco do Brasil, Itaú, etc.) que compõem os grupos e subgrupos do patrimônio da empresa.

PONTO #3 ANÁLISE HORIZONTAL (ANÁLISE DE EVOLUÇÃO)

Apresenta a variação de itens das Demonstrações Contábeis em períodos consecutivos, demonstrando tendências na evolução dos itens patrimoniais.



Exemplo:

Análise Horizontal - Balanço Patrimonial

	20X1		20X2	
	VALOR	%	VALOR	%
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE	5.202	100%	6.165	18,51%
Disponibilidades	1.405	100%	2.360	67,97%
Aplicações financeiras	2.547	100%	2.605	2,28%
Duplicatas a receber	600	100%	478	-20,33%
Estoques	450	100%	542	20,44%
Despesas antecipadas	200	100%	180	-10,00%
ATIVO NÃO IRCULANTE	16.130	100%	16.441	1,93%
Realizável a longo prazo	560	100%	478	-14,64%
Investimento	1.570	100%	1.723	9,75%
Imobilizado	9.000	100%	8.300	-7,78%
Intangível	5.000	100%	5.940	18,80%
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>21.332</u>	<u>100%</u>	<u>22.295</u>	<u>4,51%</u>
PASSIVO + PL				
PASSIVO CIRCULANTE	10.570	100%	12.973	22,73%
Empréstimos curto prazo	4.000	100%	5.125	28,13%
Fornecedores	2.700	100%	2.348	-13,04%
Salários e encargos sociais	2.500	100%	3.900	56,00%
Impostos e taxas	1.370	100%	1.600	16,79%

PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.662	100%	522	-85,75%
Empréstimos longo prazo	3.662	100%	522	-85,75%
<u>TOTAL PASSIVO</u>	14.232	100%	13.495	-5,18%
-				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.100	100%	8.800	23,94%
Capital Social Integralizado	7.000	100%	8.200	17,14%
Reservas	450	100%	600	33,33%
Prejuízos Acumulados	-350	100%	0	-100%
<u>TOTAL PASSIVO + PL</u>	21.332	100%	22.295	4,51%



TOME NOTA!

Em resumo, a análise horizontal mostra a evolução de cada item patrimonial em relação ao exercício base.

PONTO #4 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (LC)

Mostra o quanto a empresa possui em bens e direitos realizáveis no curto prazo, capazes de liquidar as dívidas que devem ser pagas no mesmo período.

Fórmula:

$$LC = \frac{AC}{PC}$$

AC = Ativo Circulante



PC = Passivo Circulante

Mostra a capacidade de a empresa quitar suas dívidas de curto prazo.



Quanto maior o **índice de liquidez corrente**, melhor.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA (LI)

Indica o quanto a empresa possui em dinheiro, para fazer face às suas dívidas a serem pagas no curto prazo.

Fórmula:

$$LI = \frac{\text{Disponibilidade}}{PC}$$

Consideram-se **disponibilidades** a soma das contas **Caixa, Depósitos bancários à vista, Numerários em trânsito e Aplicações de Liquidez Imediata**.



Quanto maior o **índice de liquidez imediata**, melhor.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA (LS)

Mostra a porcentagem de itens monetários de maior liquidez do ativo circulante que podem ser utilizados para liquidar dívidas de curto prazo.

Fórmula:



$$LS = \frac{AC - \text{Estoque}}{PC}$$

Por não considerar o valor do estoque, pode ser visto como um aperfeiçoamento do Índice de Liquidez Corrente.



Quanto maior o **índice de liquidez seca**, melhor.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (LG)

Mostra o quanto a empresa possui em bens e direitos realizáveis a **curto e longo prazo**, frente às suas obrigações de curto e longo prazo.

Fórmula:

$$LG = \frac{AC + \text{ANC "RLP"}}{PC + \text{PNC "LP"}}$$

ANC "RLP" = Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo

PNC "LP" = Passivo Não Circulante "Longo Prazo"



Quanto maior **índice de liquidez geral**, melhor.

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA OU MARGEM DE GARANTIA (IS/MG)

Indica a capacidade de a empresa liquidar suas obrigações de curto e longo prazo utilizando seus ativos totais.

Fórmula:



$$IS / MG = \frac{\text{Ativo Total}}{PC + PNC "LP"}$$



Quanto maior o **índice de solvência**, melhor.

PONTO #5 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO (IE)

Representa o percentual de recursos de terceiros que financiam o ativo.

Fórmula:

$$IE = \frac{PC + PNC "LP"}{AC + ANC}$$

ou

$$IE = \frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$$



O **índice de endividamento** é o inverso da Margem Garantida.

PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS (PCT)

Mostra o percentual de capitais de terceiros em relação ao Patrimônio Líquido, retratando a dependência da empresa em relação aos recursos externos.

Fórmula:

$$PCT = \frac{PC + PNC "LP"}{PL}$$



ou

$$PCT = \frac{\text{Capital de Terceiros}}{PL}$$



Quanto menor o índice de **participação de capitais de terceiros**, melhor.

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (CE)

Indica quanto das obrigações da entidade deverá ser pago no curto prazo.

Fórmula:

$$CE = \frac{PC}{PC + PNC \text{ "LP"}}$$

Esse índice demonstra quanto do capital de terceiros é composto por dívidas de curto prazo.



Quanto menor o índice de **composição do endividamento**, melhor.

IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (IPL)

Indica quanto do Patrimônio Líquido da entidade está aplicado no ativo não circulante – Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Fórmula:

$$IPL = \frac{ANC \text{ "Inv, Imob e Intang" }}{PL}$$

ANC "Inv, Imob e Intang" = Ativo Não Circulante Investimento, Imobilizado e Intangível.





Quanto menor o índice de **imobilização do patrimônio líquido**, melhor. Pois o ANC “Inv, Imob e Intang” tem pouca liquidez.

IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAL DE LONGO PRAZO OU DE RECURSOS NÃO CORRENTES (INC)

Mostra quanto dos recursos não correntes da empresa está aplicado no ativo não circulante – Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Consideram-se **recursos não correntes** a soma do Passivo Não Circulante (PNC) com o Patrimônio Líquido (PL).

Fórmula:

$$INC = \frac{ANC \text{ “Inv, Imob e Intang”}}{PNC + PL}$$



Quanto menor o índice de **imobilização de capital de longo prazo**, melhor.

PONTO #6 ÍNDICES DE RENTABILIDADE/LUCRATIVIDADE

MARGEM BRUTA (MB)

Por meio da margem bruta é possível observar a relação entre o lucro bruto e as vendas líquidas do período e apresenta o percentual de lucro bruto obtido em relação ao seu faturamento.

Fórmula:

$$MB = \frac{LB}{ROL}$$

LB = Lucro Bruto (Receita Líquida de vendas – Custo da Mercadoria/Produto Vendido)



ROL = Receita Operacional Líquida ou **Vendas Líquidas (VL)** ou Receita Líquida de Vendas



Quanto maior a **Margem Bruta**, melhor.

MARGEM OPERACIONAL (MOP)

Mostra a relação entre o lucro operacional líquido (LOL) e as vendas líquidas do período e apresenta o percentual de lucro operacional líquido obtido em relação ao seu faturamento.

Fórmula:

$$MOP = \frac{LOL}{ROL}$$



Quanto maior a **Margem Operacional**, melhor.

MARGEM LÍQUIDA (ML) OU LUCRATIVIDADE SOBRE VENDAS

Mostra a relação entre o lucro líquido do exercício e a receita operacional líquida (vendas líquidas) do período e nos fornece o percentual de lucro da entidade em função de seu “faturamento”.

Fórmula:

$$ML = \frac{LLEx}{ROL}$$



Quanto maior a **margem líquida**, melhor.

GIRO DO ATIVO (GA)

Apresenta a relação entre as vendas do período e o ativo total da entidade.

As vendas do período são representadas na fórmula pela receita operacional líquida (ROL), que é **igual às vendas líquidas**, e o ativo total da entidade é representado pelo ativo total médio (ATM= (Saldo Inicial do Ativo Total + Saldo Final do Ativo Total)/2).

Fórmula:

$$GA = \frac{ROL}{ATM}$$



Quanto maior o **giro do ativo**, melhor.

RENTABILIDADE DO ATIVO OU RETORNO SOBRE O ATIVO (RSA)

Mede a rentabilidade da entidade por meio da relação entre o lucro líquido do exercício (LLEx) e seu ativo total e indica o grau de aproveitamento dos recursos aplicados no ativo.

Para fins de cálculo da rentabilidade do ativo, utiliza-se o ativo total médio.

Fórmula:

$$RSA = \frac{LLEx}{ATM}$$



É possível obter o retorno sobre o ativo (RSA) por meio do produto do giro do ativo (GA) pela margem líquida (ML), pois:

$$\underbrace{\frac{\text{LLEx}}{\text{ROL}}}_{\text{ML}} \times \underbrace{\frac{\text{ROL}}{\text{ATM}}}_{\text{GA}} = \underbrace{\frac{\text{LLEx}}{\text{ATM}}}_{\text{RSA}}$$

ML GA RSA



Quanto maior a **rentabilidade do ativo**, melhor.

RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO OU RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RSPL)

Mostra a relação entre o lucro líquido do exercício e o seu capital próprio (Patrimônio Líquido). Em outras palavras, indica o retorno que os acionistas ou proprietários da empresa estão obtendo em relação aos seus investimentos no empreendimento.

Para obter o índice, utiliza-se o patrimônio líquido médio (PLM): $\text{PLM} = (\text{Patrimônio Líquido Inicial} + \text{Patrimônio Líquido Final} - \text{LLEx}) / 2$

Fórmula:

$$\text{RSPL} = \frac{\text{LLEx}}{\text{PLM}}$$



Quanto maior a **rentabilidade do capital próprio**, melhor.

EQUAÇÃO DE DUPONT



A partir da Equação de DuPont é possível obter índices de retorno (rentabilidade) da entidade por meio do produto da margem (lucratividade) pelo giro (produtividade).

Usando a fórmula “**Retorno (rentabilidade) = Margem (lucratividade) x Giro (produtividade)**”, podemos obter:

1. Retorno do Capital Próprio (ROE):

Fórmula:

$$\text{ROE} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do PL}$$

$$\text{ROE} = \frac{\text{LLEx}}{\text{ROL}} \times \frac{\text{ROL}}{\text{PL}} = \frac{\text{LLEx}}{\text{PL}}$$

Margem Líquida = LLEx/ROL

Giro do PL = ROL/PL

LLEx = Lucro Líquido do Exercício

ROL = Receita Operacional Líquida (Vendas Líquidas)

PL = Patrimônio Líquido

2. Retorno do Ativo Total (ROI ou ROA):

Fórmula:

$$\text{ROI} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo}$$

$$\text{ROI} = \frac{\text{LLEx}}{\text{ROL}} \times \frac{\text{ROL}}{\text{Ativo Total}} = \frac{\text{LLEx}}{\text{Ativo Total}}$$

Margem Líquida = LLEx/ROL

Giro do Ativo = ROL/Ativo Total

ROL = Receita Operacional Líquida (Vendas Líquidas)

3. Retorno do Ativo Operacional (ROAp):

Fórmula:

$$\text{ROAp} = \text{Margem Operacional} \times \text{Giro do Ativo Operacional}$$



$$ROAp = \frac{LOP}{ROL} \times \frac{ROL}{\text{Ativo Operacional}} = \frac{LOP}{\text{Ativo Operacional}}$$

LOP = Lucro Operacional

Margem Operacional = LOP/ROL

ROL = Receita Operacional Líquida (Vendas Líquidas)

Giro do Ativo Operacional = ROL/Ativo Operacional

RENTABILIDADE FINANCEIRA (RF)

Mostra a relação entre o lucro líquido do exercício e o somatório do capital social com as reservas de capital e de lucros.

Fórmula:

$$RF = \frac{LLEx}{\text{Capital Social} + \text{Reservas}}$$



Quanto maior a **rentabilidade financeira**, melhor.

LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (LLA)

Corresponde ao resultado da divisão do lucro líquido do exercício pelo número total de ações que compõem o capital social da empresa.

Fórmula:

$$LLA = \frac{LLEx}{\text{N}^\circ \text{ total de ações da empresa}}$$

VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO (VPA)

É o resultado da divisão do Patrimônio Líquido da sociedade pelo número total de ações que compõem seu capital social.

Fórmula:

$$VPA = \frac{PL}{\text{N}^\circ \text{ total de ações da empresa}}$$



6 - QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Sem respostas:

1. Qual é a finalidade da análise econômico-financeira?
2. A análise econômico-financeira pode ser considerada uma técnica contábil?

Com respostas:

13. Qual é a finalidade da análise econômico-financeira?

A análise das demonstrações contábeis possibilita obter informações de natureza contábil, financeira e econômica. A observação da composição do patrimônio e sua evolução em determinados períodos é decorrência da análise contábil.

14. A análise econômico-financeira pode ser considerada uma técnica contábil?

Sim! A Análise das Demonstrações Contábeis é uma das 4 Técnicas Contábeis, responsável pela conversão dos diversos dados produzidos pela escrituração e demonstrações contábeis, validados pela auditoria, em informações úteis à tomada de decisão.

- Escrituração – lançamentos contábeis dos diversos fatos contábeis ocorridos.
- Demonstração – apresentação das informações por meio do Balanço Patrimonial e outras demonstrações exigidas pela Lei nº 6.404/76 e CPC 26.
- Análise – por meio de índices, são produzidas informações sobre a situação econômica e financeira da entidade, apresentadas em um relatório.
- Auditoria – técnica responsável por validar as demonstrações contábeis, que devem ser elaboradas em obediência à Normas Brasileiras de Contabilidade.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final de mais um relatório do Passo Estratégico para cargo de **Auditor do ISS Francisco Morato**.

Trabalhamos hoje um assunto bastante amplo, o que dificulta inclusive a elaboração de algo mais direto. São tantos detalhes que precisamos sempre ponderar o quão objetivos podemos ser, sob o risco de faltar clareza.

Como são muitas fórmulas, tente entender o “por quê” de cada indicador (procure fazer associações), assim você ajuda o seu cérebro na recuperação da informação.

Avante! Bons estudos...

[Luis Eduardo e Rafael Barbosa](#)



8 - LISTA DE QUESTÕES

1. VUNESP - Diretor (CM 2 Córregos)/Contábil Legislativo/2018

A seguinte demonstração contábil corresponde ao Balanço Patrimonial referente a 31 de dezembro de 2016 da empresa Bella Vida Ltda., em R\$:

Ativo		Passivo	
300.000,00		150.000,00	
Circulante		Fornecedores	90.000,00
Caixa	30.000,00	Salários a Pagar	30.000,00
Duplicatas a Receber	120.000,00	Impostos a Pagar	25.000,00
Estoques	150.000,00	Dividendos a Pagar	5.000,00
		Passivo não Circulante	50.000,00
Ativo não Circulante	250.000,00	Empréstimos e Financiamentos	50.000,00
Realizável a Longo Prazo	20.000,00	Patrimônio Líquido	350.000,00
Investimentos	70.000,00	Capital	310.000,00
Imobilizado	120.000,00	Reservas de Lucros	40.000,00
Intangível	40.000,00		
Total 550.000,00		Total 550.000,00	

Com base nessas informações, em 31 de dezembro de 2016, o índice de liquidez

- a) corrente era de 2,00.
- b) corrente era de 1,60.
- c) seca era de 0,75.
- d) geral era de 2,75.
- e) geral era de 2,00.

2. VUNESP - Contador (CM Guaratinguetá)/2016

Para responder à questão, considere as seguintes informações:



Uma empresa apresentou, em 31 de dezembro de 2014, os seguintes valores, em Reais, extraídos da contabilidade:

Passivo circulante	180.000
Ativo não circulante	(230.000)
Patrimônio líquido antes do fechamento do resultado	141.000
Passivo não circulante	90.000

A demonstração do resultado apresentava:

Vendas líquidas	450.000
Custos dos produtos vendidos	(275.000)
Despesas operacionais	(90.000)
Despesas financeiras	(15.000)
Impostos federais	(21.000)

O capital circulante líquido da empresa foi de 50.000

Observação: utilize duas casas após a vírgula, arredondando o resultado na segunda casa decimal.

Assinale a alternativa que indica o índice de liquidez seca, sabendo-se que o saldo de estoque ao final do período era de R\$ 40.000,00.

- a) 1,06.
- b) 1,15.
- c) 1,23.
- d) 1,32.
- e) 1,40.

3. VUNESP - Tesoureiro (CM Itápolis)/2015

Analise o balanço patrimonial fornecido a seguir e responda à questão. As respostas deverão levar em consideração apenas duas casas decimais, após a vírgula.



Ativo	Reais	Passivo	Reais
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	981	Financiamento e empréstimos	138
Contas a receber de clientes	22.907	Fornecedores	4.534
Estoques	21.792	Impostos e contribuições a recolher	4.668
Partes relacionadas	15.674	Provisão para contingências	1.100
Impostos a recuperar	3.987	Partes relacionadas	5.452
Outras contas a receber	2.205	Salários e férias a pagar	2.722
	<hr/>	Outras contas a pagar	5.435
	67.546		<hr/>
			24.049
Não circulante		Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.570	Partes relacionadas	390
Depósitos judiciais	4.715	Provisão para contingências	14.942
Outros créditos	6.190	Provisão para planos de pensão	5.293
	<hr/>	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reavaliação	4.671
	42.475	Outras contas a pagar	4.650
			<hr/>
			29.946
Investimento Imobilizado	6.400	Patrimônio líquido	
Intangível	33.684	Capital social	166.479
	203	Reservas de capital	3.989
	<hr/>	Reservas de reavaliação	13.603
	40.287	Prejuízos acumulados	(87.758)
			<hr/>
			96.313
	<hr/>		
	150.308		<hr/>
			150.308

O resultado em percentual do índice de endividamento geral, utilizando o critério de arredondamento de valores, é:

- a) 32%
- b) 36%



- c) 43%
- d) 52%
- e) 54%

4. VUNESP - Contador (CM Descalvado)/2015

Considere a demonstração financeira a seguir, para responder à questão.

Balço patrimonial findo em 31/12/2014			
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	152.500,00	Fornecedores	178.000,00
Aplicações financeiras	290.000,00	Salários a pagar	146.000,00
Contas a receber	300.000,00	Encargos trabalhistas	49.000,00
Provisão para devedores de liquidação duvidosa	(18.000,00)	Provisão de férias e 13º Salário	65.325,00
Duplicatas descontadas	(100.000,00)	Empréstimos bancários	42.600,00
Estoques de mercadorias	280.000,00	IRPJ E CSLL a recolher	83.719,50
Adiantamentos diversos	21.150,00	Impostos e contribuições a recolher	337.375,00
Impostos a Recuperar	282.350,00	Aluguéis a pagar	31.600,00
Despesas Antecipadas	12.000,00	Contas a pagar	66.380,50
Total dos ativos circulantes	1.220.000,00	Total dos passivos circulantes	1.000.000,00
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Contas a Receber de LP	134.000,00	Contingências tributárias	113.875,00
Imposto a Recuperar	102.000,00	Contingências trabalhistas	72.250,00
Depósitos Judiciais	45.000,00	Empréstimos e financiamentos LP	105.000,00
		Total dos passivos não circulantes	291.125,00
Investimentos	59.500,00	Capital	400.000,00
Ativo Imobilizado	382.500,00	Reserva de capital	21.944,50
Depreciação / Amortização acumuladas	(76.500,00)	Reserva Legal	20.000,00
Ativos intangíveis	102.000,00	Lucro líquido do exercício	235.430,50
Total dos ativos não circulantes	748.500,00	Total do patrimônio líquido	677.375,00

Investimentos	59.500,00	Capital	400.000,00
Ativo Imobilizado	382.500,00	Reserva de capital	21.944,50
Depreciação / Amortização acumuladas	(76.500,00)	Reserva Legal	20.000,00
Ativos intangíveis	102.000,00	Lucro líquido do exercício	235.430,50
Total dos ativos não circulantes	748.500,00	Total do patrimônio líquido	677.375,00
Total dos ativos	1.968.500,00	Total dos passivos	1.968.500,00

Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31/12/2014

Receita de vendas	1.550.000,00
Impostos e Contribuições sobre vendas	(422.375,00)
Devoluções de vendas	(37.325,00)
Receita Líquida de vendas	1.090.300,00
Custos de Mercadorias Vendidas	(496.000,00)
Lucro Bruto	594.300,00
Despesas operacionais	
Despesas Comerciais	(62.000,00)
Despesas Administrativas	(93.000,00)
Despesas Financeiras, líquidas	(23.250,00)
Despesas com Depreciação	(76.500,00)
Despesas com Amortização	(20.400,00)
Outras despesas operacionais	(7.750,00)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	319.150,00
Imposto de renda	(54.996,00)
Contribuição social	(28.723,50)
Lucro líquido do exercício	235.430,50

Para a questão, utilize o critério de arredondamento e utilize duas casas decimais após a vírgula.

O índice que reflete a Composição do Endividamento corresponde a

- a) 25%.
- b) 52%.
- c) 68%.
- d) 77%.
- e) 145%.



5. VUNESP - Contador (CM Marília)/2016

Uma determinada empresa apresentou, em 31 de dezembro de 2015, as seguintes informações contábeis extraídas do balancete de verificação naquela data:

Capital circulante líquido – R\$ 15.000,00;

Passivo circulante – (R\$ 80.000,00);

Ativo total – R\$ 180.000,00;

Patrimônio líquido – (R\$ 70.000,00);

Disponibilidades – R\$ 9.000,00;

Estoques – R\$ 12.000,00;

Imobilizado – R\$ 50.000,00;

Lucro líquido – (R\$ 15.000,00);

Ativo total do ano anterior – R\$ 160.000,00;

Vendas – (R\$ 185.000,00).

Com base nessas informações, responda à questão. Para responder à questão, considere 'apenas duas casas após a vírgula, bem como a regra de arredondamento dos valores ou índices.

A alternativa que apresenta corretamente o giro do ativo é

- a) 0,89.
- b) 0,90.
- c) 0,98.
- d) 1,09.
- e) 1,12.

6. VUNESP - Contador (CM Pradópolis)/2016

Considere as informações a seguir extraídas do Balancete – Ativo e Passivo, em 31 de julho de 2015, da Companhia Informa Tudo Ltda., para responder à questão:

	Valor em R\$
Aplicações financeiras	40.000,00
Ativo imobilizado	150.000,00
Ativos intangíveis	20.000,00



Bancos	70.000,00
Caixa	5.000,00
Capital	100.000,00
Contas a pagar	39.000,00
Contas a pagar de longo prazo	38.000,00
Contas a receber de clientes	80.000,00
Demais contas a receber	50.000,00
Depreciação acumulada	30.000,00
Adiantamentos	25.000,00
Empréstimos e financiamentos	63.100,00
Fornecedores	57.900,00
Impostos a recolher	58.500,00
Investimentos em controladas	80.000,00
Lucros a destinar	40.000,00
Reservas de capital	40.000,00
Salários a pagar	41.500,00
Empréstimos e financiamentos LP	180.000,00
Títulos a receber (LP)	18.000,00

Informações adicionais:

O índice de liquidez seca calculado pelo contador em 31 de julho de 2015 foi de R\$ 1,038;

As Vendas Líquidas do período foram de R\$ 174.000,00;

Os custos, despesas e impostos do período montam a R\$ 151.000,00.

Nota: Utilize o critério de duas casas decimais após a vírgula, bem como o critério de arredondamento para responder à questão.

A Companhia Informa Tudo Ltda. apresenta uma margem líquida de

- a) 12,11%.
- b) 13,22%.
- c) 13,87%.



- d) 14,01%.
- e) 14,69%.

7. VUNESP - Analista Financeiro e Orçamentário (CM Araras)/2015

A empresa ABC apresentou em 31.12.2013 um total de ativos de R\$ 4.567.345,98 e em 30.06.2014 o valor de R\$ 6.345.879,00.

O demonstrativo da composição do Resultado apresentava as seguintes informações:

	31.12.2013	30.06.2014
Receita de vendas	R\$ 8.345.678	R\$ 9.834.567
Custo da Mercadoria Vendida	R\$ 6.259.259	R\$ 8.359.382
Resultado Bruto	R\$ 2.086.420	R\$ 1.475.185
Despesas Operacionais	R\$ 938.889	R\$ 1.671.876
Resultado Operacional	R\$ 1.147.531	– R\$ 196.691
Imposto de Renda	R\$ 172.130	R\$ 0
Lucro (prejuízo) líquido	R\$ 975.401	– R\$ 196.691

A margem bruta do exercício de 2014 e a taxa de retorno sobre o investimento de 2013 são, respectivamente,

- a) 15% e 21,36%
- b) 25% e – 3,10%
- c) 25% e 11,69%
- d) 20% e 11,69%
- e) 18% e 13,75%

8. VUNESP - Contador (CM Marília)/2016

Uma determinada empresa apresentou, em 31 de dezembro de 2015, as seguintes informações contábeis extraídas do balancete de verificação naquela data:

Capital circulante líquido – R\$ 15.000,00;

Passivo circulante – (R\$ 80.000,00);



Ativo total – R\$ 180.000,00;
Patrimônio líquido – (R\$ 70.000,00);
Disponibilidades – R\$ 9.000,00;
Estoques – R\$ 12.000,00;
Imobilizado – R\$ 50.000,00;
Lucro líquido – (R\$ 15.000,00);
Ativo total do ano anterior – R\$ 160.000,00;
Vendas – (R\$ 185.000,00).

Com base nessas informações, responda à questão. Para responder à questão, considere 'apenas duas casas após a vírgula, bem como a regra de arredondamento dos valores ou índices.

Assinale a alternativa que apresenta o índice de liquidez imediata, em Reais.

- a) 0,09.
- b) 0,10.
- c) 0,11.
- d) 0,13.
- e) 0,14.



9 - GABARITO

- 1) A
- 2) A
- 3) B
- 4) D
- 5) D
- 6) B
- 7) A
- 8) C



Pessoal! A seguir trago um mapa mental para que vocês possam utilizar como ferramenta de sedimentação do conteúdo estudado na aula de hoje.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.